

Novos tubarões-de-pontas-negras-de-recife no Oceanário de Lisboa

28 de Junho, 2017

O Oceanário de Lisboa apresenta dois novos tubarões-de-pontas-negras-de-recife (*Carcharhinus melanopterus*). Após um período de adaptação na quarentena, os tubarões juntam-se, agora, a dezenas de outras espécies no aquário central.

Nascidos em 2015 no Sea Life Centre Oberhausen, na Alemanha, estes dois tubarões chegaram ao Oceanário de Lisboa em setembro de 2016, onde permaneceram numa zona técnica ao cuidado dos biólogos. Durante nove meses, os tubarões foram monitorizados diariamente garantindo-se a sua boa adaptação às novas condições e um crescimento saudável. Após atingirem 1,20m de comprimento e 9kg de peso, os tubarões foram transferidos para o aquário central da exposição permanente, onde se juntaram aos outros três exemplares da mesma espécie.

Para Núria Baylina, curadora e diretora de Conservação do Oceanário de Lisboa, citada em comunicado, “a equipa de biologia do Oceanário continuará a aprofundar o conhecimento sobre os tubarões-de-pontas-negras-de-recife, divulgando informação científica sobre esta espécie promovendo a sua conservação”.

Os tubarões-de-pontas-negras-de-recife

Este tubarão é um nadador rápido e ativo, com preferência por águas pouco profundas de recifes de coral. De facto, é frequente avistarem-se as suas barbatanas a rasgarem a superfície da água na zona-de-marés, em profundidades tão baixas como 30 centímetros. A fecundação é interna e após 16 meses de gestação, as fêmeas dão à luz entre duas e quatro crias, completamente formadas e com cerca de 50 centímetros. No Hawai, algumas famílias veem este tubarão como o seu “aumakua” ou espírito guardião. Por esta razão, alimentam-nos e nunca os matam.

Núria Baylina afirma: “No entanto, o estatuto de conservação do tubarão-de-pontas-negras-de-recife é quase ameaçado, segundo a ‘IUCN Global Species Programme Red List Unit’. Este tubarão é especialmente capturado por acidente noutras pescarias, fazendo com que a sua população, assim como a de muitos outros tubarões, se encontre em declínio.”

Estes dois tubarões integram o *Studbook* europeu desta espécie. *Studbook* é um livro de registo de dados referentes aos indivíduos que integram uma população de determinada espécie que se encontra em Zoológicos ou Aquários, contendo informações essenciais para a gestão dessa mesma população. O objetivo de um *Studbook* europeu é monitorizar, ao nível do indivíduo, a população existente nos aquários europeus e garantir que esta é uma população sustentável, isto é, geneticamente representativa da população que existe na natureza e com a capacidade de se manter no tempo.